ACUPUNTURA E MEDICINA TRADICIONAL CHINESA- REVISÃO DE LITERATURA

Camilla de Oliveira Amorim [1], Alessandra Sayegh Arreguy Silva[2]

Resumo: A Medicina Tradicional Chinesa (MTC) é conhecida pelos seus métodos holísticos, onde se acredita que ao reconhecer um desequilíbrio, o mesmo pode ser tratado antes que se torne uma doença. Ela compreende práticas como acupuntura, moxabustão, tai chi chuan, dietoterapia e fitoterapia. Este trabalho compreende uma revisão bibliográfica sobre a acupuntura, já bastante empregada e estudada também no ocidente. Sabe-se que o estímulo de pontos e canais de energia possui a finalidade de restabelecer o equilíbrio do indivíduo, com o intuito de atingir um efeito terapêutico e homeostático. O estímulo desses pontos age sobre o sistema nervoso autônomo e sistema endócrino e podem provocar respostas imunossupressora, analgésica, imune estimulante ou anti-inflamatória. A função específica de cada ponto de acupuntura foi estipulada de acordo com a resposta fisiológica encontrada e os efeitos clínicos do procedimento são explicados pela liberação de opióides endógenos, modulação de hormônio adrenocorticotrófico e modulação de expressão gênica de neuropeptídios.

Palavras–chave: acupontos, acupuntura, MTC

---

[2]Graduanda em Medicina veterinária – UNIVIÇOSA. e-mail: camillaamorim.vet@outlook.com
[3]Professora do curso de Medicina Veterinária - UNIVIÇOSA. e-mail: alarreguy@hotmail.com

Abstract: *The Traditional Chinese Medicine (TCM) is known for its holistic methods, where it is believed that by recognizing an imbalance, it can be treated before it becomes a disease. It comprises practices such as acupuncture, moxibustion, tai chi chuan, diet therapy and herbal medicine. This work comprises a bibliographic review on acupuncture, already widely used and studied also in the Ocident. It is known that the stimulation of points and energy channels has the purpose of restoring the individual's balance, in order to achieve a therapeutic and homeostatic effect. The stimulation of these points acts on the autonomic nervous system and the endocrine system and can provoke immunosuppressive, analgesic, immune stimulating or anti-inflammatory responses. The specific function of each acupuncture point was stipulated according to the physiological response found and the clinical effects of the procedure are explained by the release of endogenous opioids, modulation of adrenocorticotrophic hormone and modulation of neuropeptide gene expression.*

Keywords: *acupoints, acupuncture, TCM*

INTRODUÇÃO

A medicina tradicional chinesa tem seus primeiros registros no ano de 5000 a.C e foi lentamente sendo modificada de acordo com conhecimentos e novas experiências acumuladas pelos seus praticantes. Os métodos utilizados na MTC são classificados de moxabustao, técnica denominada assim dada à combustão de uma pequena quantidade de pó de artemisia vulgaris ou sinesis, para estimular pontos de acupuntura;

O tai chin chuan sendo uma expressão e arte marcial que se baseia na meditação taoista; O chi Kun método derivado do taoísta, sendo introduzido em diversas artes marciais e na medicina oriental como pratica preventiva e curativa; Dietética especialidade medica na china onde os alimentos são classificados como yin ou yang segundo suas propriedades e teor de água e a acupuntura.

Este trabalho se baseia numa revisão de literatura sobre o tema, abordando os princípios e mecanismos de ação da acupuntura, técnica de MTC mais utilizada e conhecida no ocidente.

MATERIAL E MÉTODOS

Neste trabalho foi feita uma revisão bibliográfica sobre conceitos básicos da Medicina Tradicional Chinesa e a Acupuntura. O levantamento bibliográfico ocorreu a partir das bases de dados PubMed, MEDLINE, LILACS, IBECS e trabalhos de pesquisas publicados em diversas revistas cientificas. No ano de 2020 e 2022. Foram analisados aspectos científicos, técnicos e clínicos dentro da medicina veterinária integrativa.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

No início dos estudos da medicina tradicional chinesa, o conhecimento precário sobre a fisiopatologia dava abertura para especulações de origem filosófica e de crenças religiosas.

Na tentativa de explicar as funções dos órgãos, a fisiopatologia das doenças e o porquê das técnicas com o uso das agulhas funcionarem, os médicos chineses se baseavam em especulações filosóficas, como as escolas naturalísticas (conceito de yin e yang, cinco elemento, etc), taoístas (o conceito de espíritos e alma no corpo). A proximidade com a filosofia produziu essa mistura entre o conhecimento médico adquirido na pratica médica com as teorias filosóficas, teorizando assim a fisiopatologia e mecanismos de ação da fitoterapia e acupuntura. Mais tarde, ainda tentando teorizar os fenômenos observados através de crença e filosofia, influenciados pelo confucionismo, taoísmo, naturalismo e budismo, se criou uma visão que a medicina tradicional chinesa tem associação com esoterismo (LIN, C.A. 2013).

A acupuntura busca por meios de técnicas e procedimentos, o estimulo de pontos reflexos com a finalidade de restabelecer o equilíbrio, com o intuito de atingir um efeito terapêutico e homeostático. Agindo sobre o sistema nervoso autônomo e sistema endócrino, tais estímulos podem levar a resposta imunossupressora, analgésica, imune estimulante e anti-inflamatória. A função especifica de cada ponto de acupuntura foi estipulada de acordo com a resposta fisiológica. (Martins & Tanaka, 2003). Os pontos de acupuntura podem servir tanto de diagnostico como de tratamento, se a área tiver uma resposta sensível à palpação, indica-nos um desequilíbrio no Qi entre o yin e yang, podendo ter uma deficiência de yang e um excesso de yin, ou vice-versa. (SCHOEN, 2006). Tais pontos são chamados de shu-xue em chinês, shu significando transportar, distribuir e comunicar-se e xue se referindo a buraco, depressão. Sendo assim, pontos locais especiais onde à energia dos canais de acupuntura refletem na pele e se

comunicam com o restante do corpo. (Silva, p.h, 2011). São divididos em três tipos: Tipo 1 ou pontos motores; tipo 2 que estão localizados nas linhas medianas posterior e anterior (ou dorsal e ventral) do organismo e tipo 3 que fazem uma leitura do neurômetro. (KENDALL, 1988).

Os acupontos são regiões da pele onde se encontram diversos nervos, vasos sanguíneos, tendões periósteo e capsulas articulares. Esses pontos têm ligação direta com o sistema nervoso central, diante a uma estimulação. (Faber & timo-iaria, 1994). Foram observados nos acupontos junções entre mastócitos e células nervosas, bem como relatos de degranulação de mastócitos no acuponto após sua estimulação. Os mastócitos estão relacionados com reações de hipersensibilização, inflamações neurogênicas e enfermidades parasitarias. Com agentes capazes de ativar mastócitos, está sendo bem sugerida sua participação como amplificador de respostas inflamatórias agudas. (GALLIAPUD ABEL, 1995).

Tão importante quanto às definições dos pontos, são como e com quais técnicas estimula-los, cuja definição irá variar em função da condição a ser tratada. Existem diversas alternativas para o estimulo dos pontos e a cada dia se atualiza novas técnicas. Mas alguns métodos tradicionais persistem e se destacam sendo os mais utilizados como a variação da pressão física, que consiste na massagem no ponto com aplicação de pressão digital ou commassageadores de madeira, e por pressão negativa fazendo uso de ventosas; o agulhamento, utilizando material de aço inoxidável que normalmente atravessa a derme, atingindo o tecido subcutâneo, podendo alcançar músculos ou ossos. Agulhas intradérmicas são utilizadas

no pavilhão auricular, a utilização de agulhar hipodérmicas em substituição as AP são utilizadas sucesso com equinos e bovinos; variando a temperatura, tendo como pratica mais utilizada a moxabustão indireta, onde se aquece os pontos de acupuntura com bastões de artemesia e sinensis ou aplicação de baixa temperatura tem como efeito analgesia, sendo utilizados gelos; eletroacupuntura que consiste na passagem de corrente elétrica através da agulha; implante, sendo um método onde se utiliza a pratica cirúrgica com objetivo de manter uma estimulação prolongada ou permanente dos pontos; ultrassom, laser e indução magnética e a injeção de fármacos capazes de manter a estimulação dos pontos por um período prolongado. Tendo como as formas mais comuns a aquapuntura, ozôniopuntura e fitopuntura. (SILVA, A.R, 1997).

Na medicina cientifica priorizam a identificação precisa do agente e a compreensão da enfermidade, já na pratica de acupuntura o foco são nas respostas orgânicas individuais, tendo assim uma abordagem voltada a cada paciente. Enquanto a medicina cientifica usam métodos que bloqueiam a bioquímica orgânica, a acupuntura visa afetar os níveis de atividade funcionais nos órgãos, se as funções estiverem normais pouco ou nada será afetada, somente na disfunção que os resultados são claros, pois apontam o desequilíbrio. (SCHGNAMILLO-SZABÓ et al., 2004)

Os efeitos clínicos do procedimento são fisiologicamente explicados pela liberação de opióides endógenos, modulação de hormônio adrenocorticotrófico e modulação de expressão gênica de neuropeptídios (SAAD, 2008). Através da

identificação de desarmonia, decorrente de desequilíbrios energético do organismo, e com conhecimento dos princípios da medicina tradicional chinesa, é possível determinar o tratamento de diversas patologias na medicina veterinária, dentre elas podemos citar as músculos-esqueléticas (osteoartrite, displasia coxofemoral, disco espondilite), neurológicas (epilepsias, doenças do disco intervertebral, paraplegias/paraparesias, sequelas da cinomose, acidentes vasculares cerebrais), doenças dermatológicas (alergias e doenças autoimunes) e também, doenças cardiovasculares, reprodutivo, hepático e do sistema urinário (FOGANHOLLI et al., 2007). O agulhamento promove diversas reações locais, inicialmente devido as diferenças de temperatura e potencial elétrico e o material da agulha criando-se assim uma corrente galvânica de baixa intensidade, sendo a agulha uma fonte micro energética (GLORIA., I.P). Todo esse processo, traz melhorias na imunidade do paciente, pois tem sido bastante relatado melhora na resposta humoral e aumento de células de defesa como os leucócitos, nas atividades fagocitarias, formação de células T em roseta, níveis de anticorpos e também de interferon (SHOEN, 2006).

Em um dos estudos realizados na faculdade de medicina veterinária e zootecnia – UNESP, foram analisados 181 animais, sendo 61% femeas, 55% cães adultos sendo eles 43% porte médio. Nesse determinado estudo, as enfermidades neurológicas medulares (82%) foram as mais prevalentes, sendo essas, lesões diagnosticadas através de exames de imagem. Podendo analisar a taxa de sucesso e insucesso após o tratamento com acupuntura.

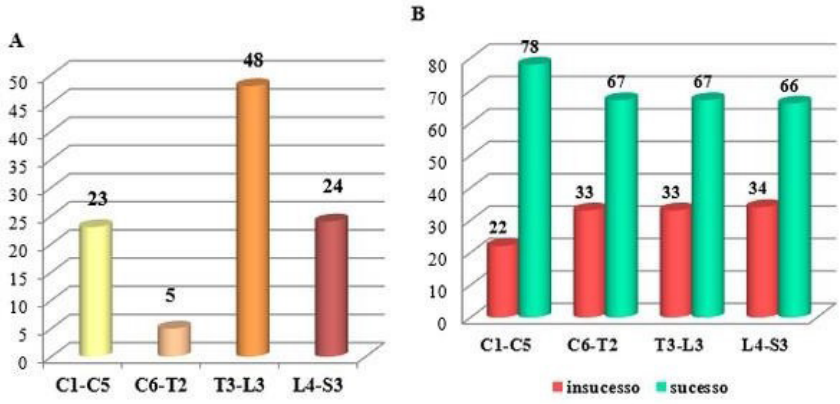

Figura 3 – A: Prevalência (%) das lesões por cada segmento nos cães (n=119) com doenças neurológicas medulares tratados com acupuntura (AP) e outras terapias; **B**: Percentagem de sucesso obtido após o tratamento com acupuntura (AP) por até 24 semanas e outras terapias para os quatro segmentos nos cães com doenças neurológicas medulares (n=119).

((FIGUEIREDO, N.E.O. et al))

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Já está bem estudada e estabelecida a prática da acupuntura no tratamento de diversas afecções de seres humanos e animais e ainda o reestabelecimento do equilíbrio orgânico desses indivíduos. As demais práticas de MTC são menos conhecidas, mas também eficazes como a acupuntura, sendo todas amparadas pelos conhecimentos milenares dos chineses. Apesar de serem procedimentos simples, exigem grande estudo e dedicação do profissional a que se propõe praticá-los. A associação da acupuntura com a medicina convencional é um ponto muito importante para o avanço e evolução nos tratamentos, garantindo uma importante potencialização dos mesmos, decorrente do sinergismo entre ambas as medicinas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

A. B. FARIA1, M. V. R. SCOGNAMILLO-SZABÓ2. Acupuntura veterinária: conceitos e técnicas revisão.

ARS VETERINARIA,Jaboticabal,SP ,v.24, n.2, 083-091, 2008.

ABE, G.C. Medicina tradicional chinesa (mtd). Revista neurociência v14, n2 (supl.versão eletrônica),

ABEL, M.N.C. Modulação da permeabilidade vascular pelasolução hipertônica de cloreto de sódio. São Paulo, 1985.83p. Tese (Doutorado em Patologia Experimental eComparada) - Faculdade de Medicina Veterinária eZootecnia, Universidade de São Paulo, 1995.

FARBER, P.L, TIMO-IARIA, C. Acupuntura e sistema nervoso. Jornal Brasileiro de Medicina, v.67, n.5-6, p.125-131, 1994

FIGUEIREDO, N..E.O., LUNA, S.P.L., JOAQUIM, J.G.F., COUTINHO, H.D., Avaliação dos efeitos da acupuntura e técnicas afins e perfil clinico e epidemiologico de cães com doenças neurologicas e osteomusculares atendidos em serviço de reabilitação veterinaria. Cienc. anim. bras., Goiânia, v.19, 1-18, e-44570, 2018.

FOGANHOLLI, J.N., RODRIGUES, R.V., PROCÓPIO, V.A., FILADELPHO, A.L., A utilização da acupuntura no tratamento de patologias na medicina veterinaria. Revista cientifica eletronica de medicina veterinaria, Editora FAEF ano V, p.1-7, numero 9 – julho 2017.

HUMMEL, J. Monografia: Os beneficios da acupuntura na medicina veterinaria. Universidade federal do rio grande do sul. Porto alegre, 2009.

KENDALL, D.E. A scientific model for acupuncture. Part I.American Journal of Acupuncture (California), v.17, n.3,p.251-268, 1989.

LIN, C.A. Da Medicina tradicional chinesa à prática de acupuntura médica baseada em evidência. Rev. Med. (São Paulo). jul-set. 92 (3) – 213-215. 2013

MARTINS, M., TANAKA, N.M. Diagnostico e tratamento com acupuntura de dois casos de discopatia em cães. MEDVEP-revista cientifica de medicina veterinária- pequenos animais e animais de estimação, Curitiba , v1, n1. 2003

RIBEIRO, V.G. Mapeamento dos pontos extras de acupuntura em cães. Cusro de especialização em acupuntura veterinária. Instituto Homeopático Jaqueline Pecker. 2013

SAAD, M. A medicina tradicional chinesa tem base científica? Educ Contin, Saúde. 6 (3, Pt 2)- 122-126 SCOGNAMILLO-SZABO, M.V. ; BECHARA, G.H. Acupuntura: bases científicas e aplicações. Ciência Rural – Santa Maria. V31. no. 06. 1091-1099. 2001

SCOGNAMILLO-SZABO, M.V. ; BECHARA, G.H. Acupuntura: histórico, bases teóricas e sua aplicação em medicina veterinária . Ciência Rural – Santa Maria online. 2009

SHOEN, Allen M. Acupuntura Veterinária: Da Arte Antiga à

Medicina Moderna. 2.ed. São Paulo: Roca,2006. 603p.

SILVA, P.H. Revisão de literatura: princípios básicos da acupuntura veterinária. Curso de especialização em acupuntura veterinária. Instituto Homeopático Jaqueline Pecker, 2011.

SILVA, A.R Fundamentos da Medicina Tradicional Chinesa, acupunturabrasil.org. 1997.